

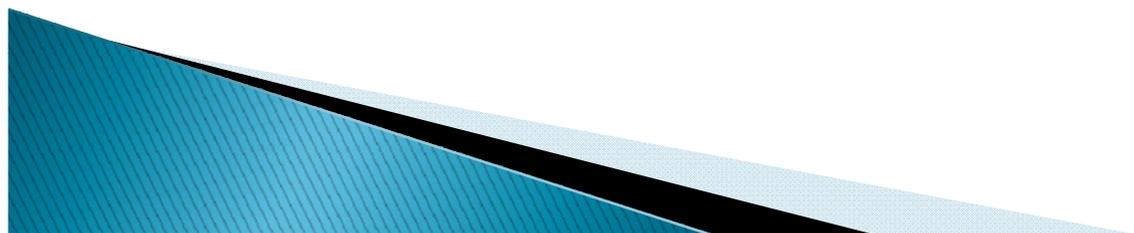
# Política econômica responsável e classes D e E

7º. Fórum de Economia da FGV,  
30-31 de agosto de 2010

Luiz Carlos Bresser-Pereira

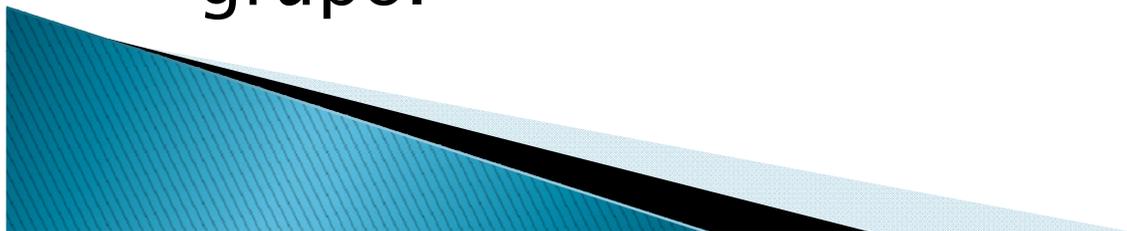
## Existe uma política econômica responsável voltada para a nova classe C e D?

- ▶ Esta pergunta é o título do 2º. Painel do 7º. Fórum de Economia da FGV.
- ▶ Será essa uma pergunta razoável, ou, antes, seria ela preconceituosa?



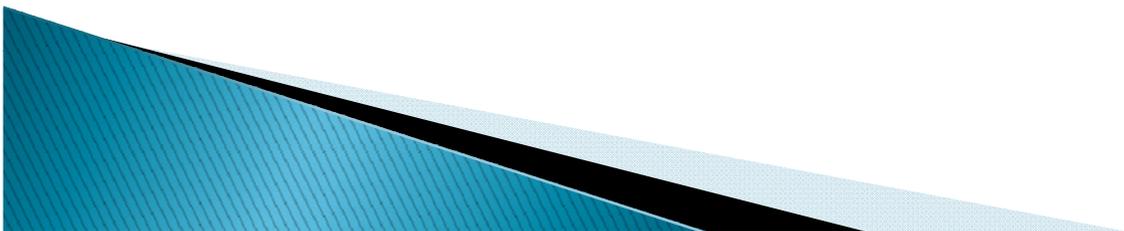
# Uma pergunta preconceituosa (que eu próprio fiz)

- ▶ Porque
- ▶ 1) supõe que toda política econômica voltada para os pobres é populista;
- ▶ 2) de acordo com a heterodoxia, a política econômica é, em princípio, desnecessária (a não ser a de evitar o déficit público) ,
- ▶ mas,
- ▶ se for inevitável, deve ser “universal”, não devendo se preocupar com este ou aquele grupo.



# O que é uma política para os pobres?

- ▶ 1. é uma política de desenvolvimento econômico acelerado.
- ▶ 2. é uma política tributária baseada em imposto de renda progressivo e imposto de herança.
- ▶ 3. é uma política de despesa pública voltada para os pobres.
- ▶ 4. é uma política de aumento do salário mínimo.



# O que não é.

- ▶ 1. uma política de aumento do gasto social financiada por déficit público (populismo fiscal).
- ▶ 2. uma política de aumento do poder aquisitivo dos salários via sobreapreciação crônica da taxa de câmbio (populismo cambial).



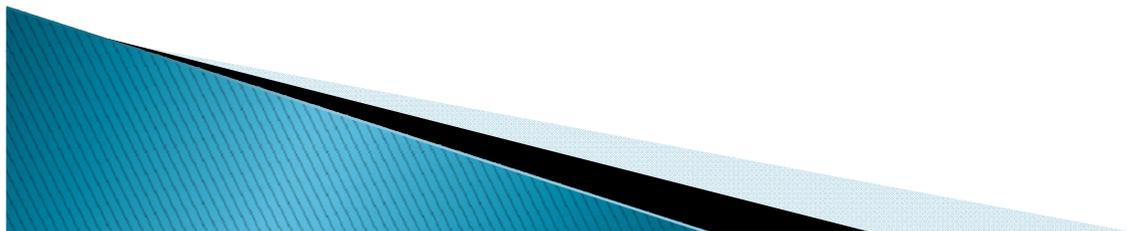
# Existe alternativa?

- ▶ Existe alternativa a uma política que considere seriamente os pobres em um país como o Brasil?
- ▶ Ou seja, em um país no qual as diferenças de renda são muito grandes?
- ▶ O êxito do governo Lula mostra que não existe alternativa.



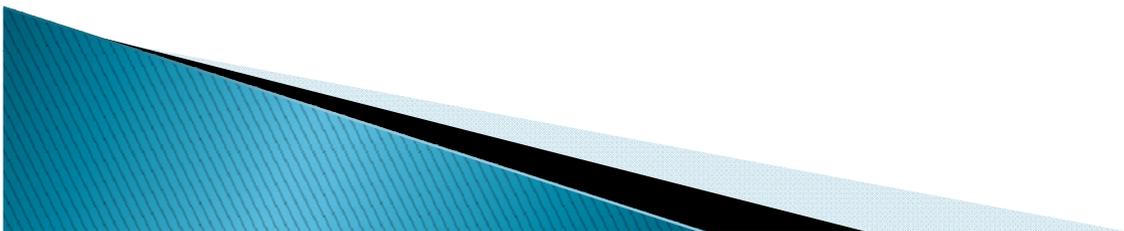
# Governo Lula

- ▶ 1. Não tornou o crescimento acelerado
- ▶ 2. Não tornou a tributação progressiva
- ▶ Mas
- ▶ 3. Dobrou o salário mínimo
- ▶ 4. Aumentou a despesa social voltada para os pobres
- ▶ e
- ▶ Como seu antecessor, faz populismo cambial



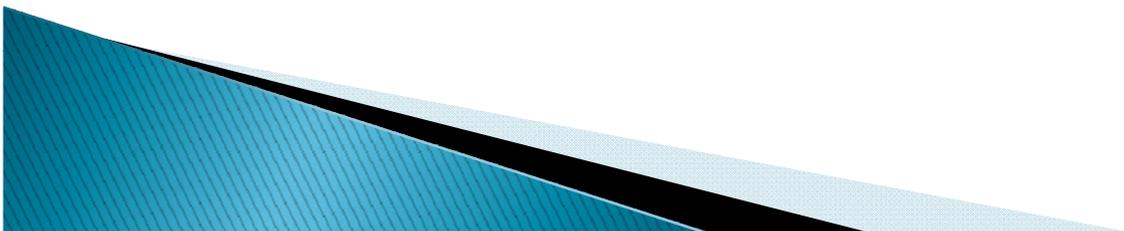
# Crescimento acelerado

- ▶ Promove a diminuição da pobreza mesmo se acompanhado de aumento da desigualdade econômica.
- ▶ – o caso da China é paradigmático



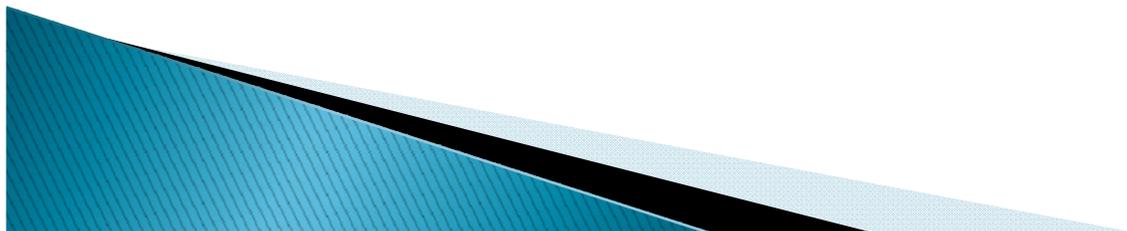
# Crescimento acelerado é incompatível com distribuição?

- ▶ Historicamente, parece incompatível, mas, teoricamente, não é.
- ▶ O essencial para o crescimento acelerado é que a taxa de lucro esperada seja elevada.
- ▶ Ora, é possível combinar expectativa de taxa de lucro elevada sem que aumente a desigualdade.



# Taxa de lucro elevada e distribuição

- ▶ Para que haja taxa de lucro esperada (e efetiva) elevada sem aumento da desigualdade é necessário:
  - ▶ 1. progresso técnico seja neutro ou poupador de capital.
  - ▶ 2. nível de salários inicial seja compatível com uma taxa de lucros “satisfatória”.
  - ▶ 3. demanda seja sustentada



# Demanda sustentada

## 1. No mercado interno

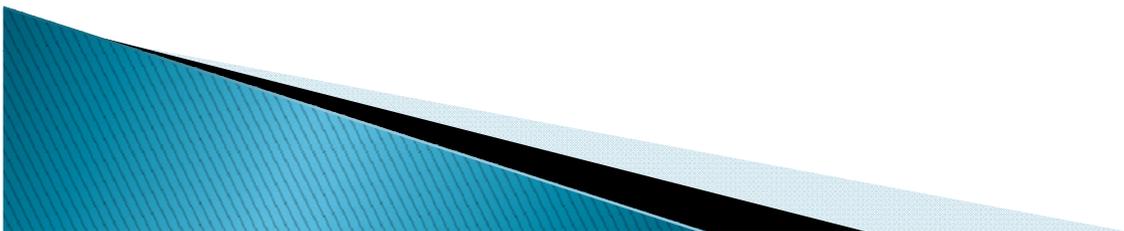
depende dos salários crescerem com a produtividade

ou de crescimento “wage led”

## 2. No mercado externo

depende de a taxa de câmbio ser de equilíbrio (competitiva )

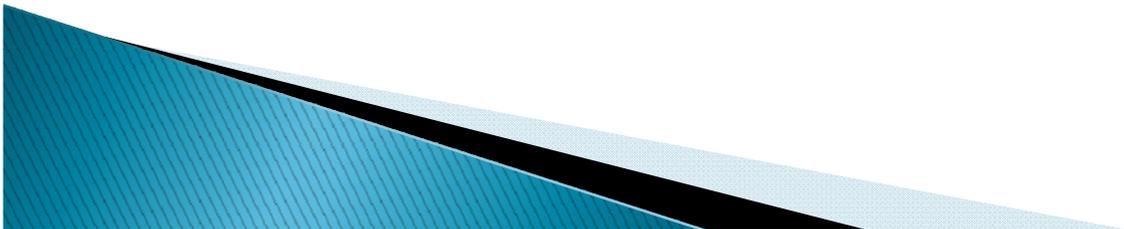
ou de crescimento “export led”



# Governo Lula

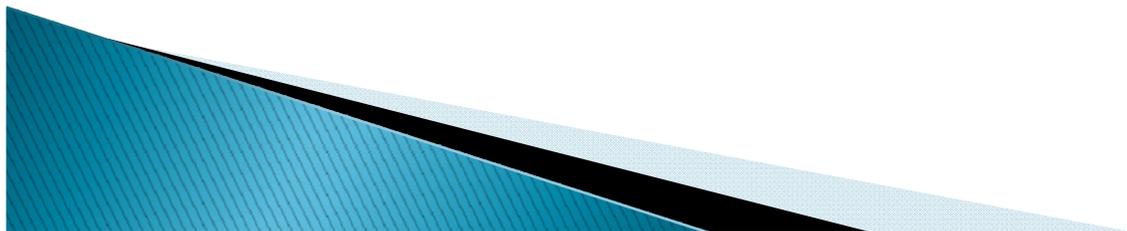
## – demanda interna e externa

- ▶ 1. Garantiu a demanda interna
  - ▶ – porque aumento salário mínimo, a Bolsa Família (e deixou o câmbio se apreciar)
- ▶ 2. Perdeu a demanda externa
  - ▶ – porque deixou que a taxa de câmbio ficasse mais apreciada do que o “equilíbrio industrial”.



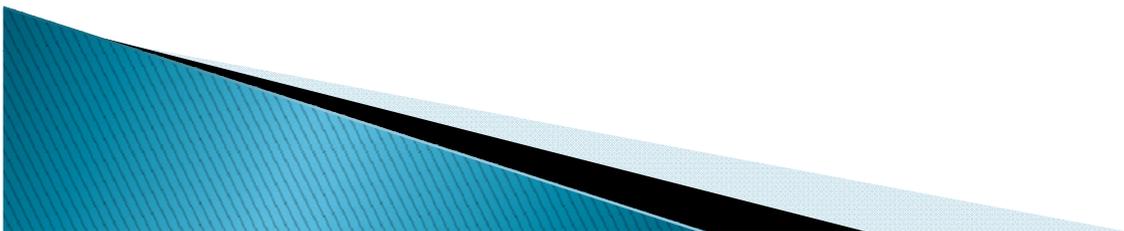
# Modelos wage led e export led são incompatíveis?

- ▶ Teoricamente, não.
- ▶ Na prática, podemos pensar em ciclos:
  - ▶ – ciclos export led e wage led se alternariam.
- ▶ Um deles seria mais apropriado para um país como o Brasil (país de renda média)?



Um modelo voltado para a exportação é mais apropriado

- ▶ em um país de renda média
- ▶ porque
- ▶ Nossa grande vantagem sobre os países ricos é mão de obra barata.



# Crescimento acelerado combinado com wage led

- ▶ é muito difícil porque implica
  - uma demanda interna permanentemente próxima do pleno emprego,
  - que implica ameaça permanente de inflação.

É muito mais fácil combinar estabilidade de preços com uma forte demanda para exportação

do que

com uma forte demanda interna.



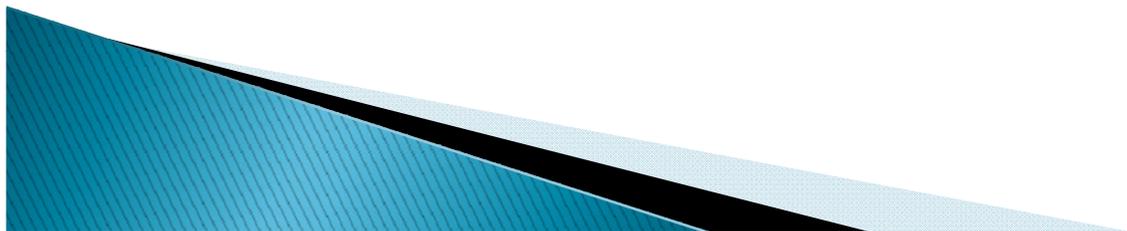
# Por que Lula não adotou modelo export led?

- ▶ 1. porque temeu alta provisória da inflação causada pela depreciação inicial? Não creio.
- ▶ 2. porque considerou suficiente o aumento da taxa de crescimento alcançada graças (1) mercado interno e (2) aumento do preço das commodities? Sim.
- ▶ 3. porque preferiu não enfrentar os interesses (a) dos rentistas e dos financistas(juros)? Sim.  
(b) do agronegócio e dos interesses e pressões estrangeiros (câmbio “livre”)? Sim.  
(3) Porque os novo-desenvolvimentistas não convenceram



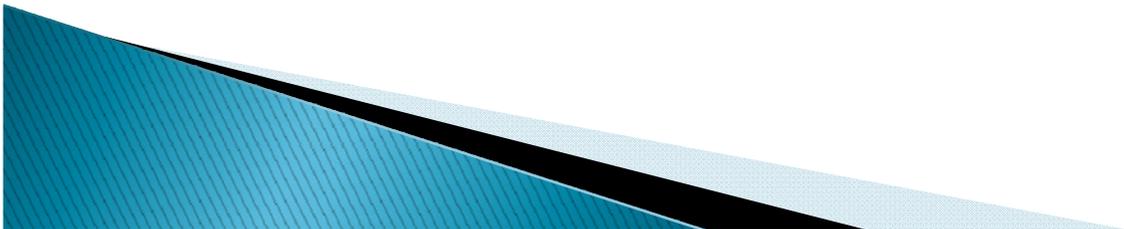
# Novo-desenvolvimentistas

- ▶ Fizeram um grande avanço nos anos 2000
- ▶ Suas políticas já não são simplesmente consideradas “populistas”
- ▶ Mas os brasileiros estão ainda estigmatizados com a inflação.
- ▶ E estão ainda convencidos que a ortodoxia garante melhor estabilidade de preços.
- ▶ Mas
- ▶ o fracasso da ortodoxia é evidente.



# O fracasso da ortodoxia

- ▶ Fracassou nos países em desenvolvimento em promover o desenvolvimento e a distribuição.
- ▶ Falhou nos países ricos em promover a estabilidade financeira.
- ▶ Cabe a nós, novo-desenvolvimentistas, mostrar que nossa alternativa é melhor.



# “Dez teses sobre o novo desenvolvimentismo”

- ▶ Com estas dez teses estamos dando um grande passo no sentido de tornar
- ▶ – a macroeconomia estruturalista do desenvolvimento, a teoria dominante
- ▶ – o novo desenvolvimentismo, a estratégia nacional de competição ou de desenvolvimento na sociedade global.

